

Teorias de enfermagem no cuidado ao paciente vítima de acidente vascular cerebral: revisão de escopo

Nursing theories in the care of stroke patients: a scoping review

Teorías de enfermería en el cuidado del paciente víctima de accidente cerebrovascular: una revisión de alcance

Josefa Nayara de Lima¹

ORCID: 0000-0003-2805-8311

Layane Ribeiro Lima¹

ORCID: 0000-0002-0623-9317

Edilma Gomes Rocha Cavalcante¹

ORCID: 0000-0002-6861-2383

Glauberto da Silva Quirino¹

ORCID: 0000-0001-5488-7071

Woneska Rodrigues Pinheiro¹

ORCID: 0000-0003-3353-9240

¹Universidade Regional do Cariri. Crato, Ceará, Brasil.

Como citar este artigo:

Lima JN, Lima LR, Cavalcante EGR, Quirino GS, Pinheiro WR. Nursing theories in the care of stroke patients: a scoping review. Rev Bras Enferm. 2023;76(5):e20220791. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0791pt>

Autor Correspondente:

Josefa Nayara de Lima
E-mail: josefa.lima@urca.br



EDITOR CHEFE: Álvaro Sousa

EDITOR ASSOCIADO: Fátima Helena Espírito Santo

Submissão: 22-01-2023

Aprovação: 20-04-2023

RESUMO

Objetivos: mapear e sintetizar teorias de enfermagem e estruturas conceituais que foram aplicadas na prática do cuidado de enfermagem ao paciente vítima de Acidente Vascular Cerebral na atenção hospitalar. **Métodos:** revisão de escopo realizada em outubro de 2022 nas bases de dados MEDLINE (acesso via PubMed), CINAHL, Scielo e Web of Science, conforme o The Joanna Briggs Institute. **Resultados:** os nove estudos apresentavam seis teorias de enfermagem e três estruturas conceituais que foram utilizadas para apoiar a assistência ao paciente com Acidente Vascular Cerebral. Essas teorias e estruturas conceituais tinham como objetivo facilitar a identificação das necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais do paciente, esclarecer o papel e ampliar a visão do enfermeiro sobre a reabilitação, e reconhecer o processo de transição do sobrevivente. **Considerações Finais:** este mapeamento permitiu identificar grandes teorias, teorias de médio alcance e estruturas conceituais de enfermagem aplicadas ao cuidado ao paciente com Acidente Vascular Cerebral. **Descritores:** Teoria de Enfermagem; Acidente Vascular Cerebral; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Revisão.

ABSTRACT

Objectives: to map and synthesize nursing theories and conceptual frameworks that have been applied in the practice of nursing care for stroke patients in hospital settings. **Methods:** a scoping review was conducted in October 2022 using the MEDLINE (accessed via PubMed), CINAHL, Scielo, and Web of Science databases, following The Joanna Briggs Institute guidelines. **Results:** nine studies incorporated six nursing theories and three conceptual frameworks, which were employed to enhance stroke patient care. The objective of these theories and conceptual frameworks was to facilitate the identification of the patient's psychobiological, psychosocial, and psychospiritual needs, elucidate the nurse's role and expand their perspective on rehabilitation, and acknowledge the survivor's process of transition. **Final Considerations:** this mapping exercise identified major nursing theories, middle-range theories, and conceptual frameworks applied to the care of stroke patients. **Descriptors:** Nursing Theory; Stroke; Nursing Care; Nursing; Review.

RESUMEN

Objetivos: mapear y sintetizar teorías de enfermería y estructuras conceptuales que se aplicaron en la práctica del cuidado de enfermería al paciente víctima de Accidente Cerebrovascular en atención hospitalaria. **Métodos:** revisión de alcance realizada en octubre de 2022 en las bases de datos MEDLINE (acceso a través de PubMed), CINAHL, Scielo y Web of Science, siguiendo los lineamientos del Instituto Joanna Briggs. **Resultados:** los nueve estudios presentaron seis teorías de enfermería y tres estructuras conceptuales que se utilizaron para respaldar la atención al paciente con Accidente Cerebrovascular. Estas teorías y estructuras conceptuales tenían como objetivo facilitar la identificación de las necesidades psicobiológicas, psicossociales y psicoespirituales del paciente, clarificar el papel y ampliar la visión del enfermero sobre la rehabilitación, y reconocer el proceso de transición del sobreviviente. **Consideraciones Finales:** este mapeo permitió identificar grandes teorías, teorías de alcance medio y estructuras conceptuales de enfermería aplicadas al cuidado del paciente con Accidente Cerebrovascular. **Descriptorios:** Teoría de Enfermería; Accidente Cerebrovascular; Atención de Enfermería; Enfermería; Revisión.

INTRODUÇÃO

As doenças cerebrovasculares, especialmente o Acidente Vascular Cerebral (AVC), são uma causa significativa de desfechos neurológicos desfavoráveis, mortes e incapacidades⁽¹⁾. Globalmente, o AVC foi a segunda principal causa de morte em 2019, com 12,2 milhões de casos incidentes, 101 milhões de casos prevalentes e 55 milhões de mortes⁽¹⁾. No Brasil, em 2020, o AVC foi responsável por 99.010 mortes, mantendo-se como a segunda causa de óbito no país⁽²⁾.

O AVC é caracterizado por um comprometimento neurológico focal de origem vascular, podendo ser global com ocorrência súbita e duração superior a 24 horas, podendo levar à morte. Ele é a segunda principal causa de incapacidade em adultos em todo o mundo⁽³⁾. De forma geral, existem dois tipos principais de AVC: isquêmico e hemorrágico, ambos resultando em hipóxia e danos nos tecidos cerebrais⁽⁴⁾.

Estima-se que 74% das pessoas sobrevivem ao AVC, e 57% delas necessitarão de cuidados prestados pela família. No entanto, mesmo com as tecnologias de saúde disponíveis, a recuperação após um AVC é complexa e envolve aspectos sociais, biomédicos e psicológicos relacionados à saúde, bem-estar e qualidade de vida, com o apoio da equipe de enfermagem⁽⁵⁾.

A equipe de enfermagem desempenha um papel fundamental no cuidado ao paciente com AVC. Quando há uma compreensão aprofundada da condição clínica do paciente e das alterações causadas pelo acidente, as condutas assistenciais podem ser direcionadas para atender às necessidades específicas do paciente⁽⁶⁾.

Atualmente, a enfermagem está sendo afirmada como uma profissão com conhecimento próprio, e os enfermeiros precisam conduzir suas práticas com base no conhecimento científico respaldado por várias organizações governamentais e pela categoria em todo o mundo. Essas organizações destacam a importância de profissionais capazes de adotar medidas preventivas, curativas, reabilitadoras e promotoras da saúde na população. As teorias desempenham um papel fundamental nessa ciência, fornecendo embasamento teórico e prático para os enfermeiros⁽⁷⁾.

As teorias de enfermagem fundamentam-se em fenômenos específicos no âmbito da profissão. Dessa forma, produzem ideias que apontam a essência da prática, oferecendo oportunidades para uma compreensão mais ampla e criteriosa. Trazem uma contribuição relevante, especialmente por meio da ampliação do entendimento do conceito de boas práticas de enfermagem⁽⁸⁾.

Elas se mostram úteis na explicação, descrição e prescrição de medidas na prática assistencial, respaldando o conhecimento e as práticas de enfermagem. Assim, a construção, validação e discussão das teorias de enfermagem são essenciais para orientar o avanço da enfermagem como ciência e profissão⁽⁹⁾.

Nesse contexto, as teorias de enfermagem/modelo teórico podem contribuir para a prestação de uma assistência competente, melhorando a qualidade, uma vez que permitem aos enfermeiros articular o que fazem com os pacientes e por que o fazem. Há evidências que apontam que os cuidados de enfermagem desenvolvidos a partir das lentes de uma teoria melhoram os resultados, demonstrando a utilidade da prática teórica⁽¹⁰⁾.

No entanto, ainda são escassos os estudos que abordam e apresentam teorias de enfermagem voltadas ao cuidado da vítima de AVC. A literatura existente, que não é específica da enfermagem, e os dados relacionados ao uso de teorias em contextos práticos do cuidado de enfermagem, especialmente em relação ao AVC, são limitados. Além disso, a inclusão das teorias na prática do enfermeiro configura-se como uma dificuldade recorrente⁽⁹⁾.

Os resultados obtidos neste estudo podem fornecer subsídios para a produção de conhecimento na área e auxiliar os enfermeiros na organização de suas ações, por meio da aproximação e apropriação das teorias, promovendo um cuidado padronizado e sistematizado. A qualidade do cuidado de enfermagem pode contribuir para o aumento da sobrevivência das pessoas afetadas por AVC e, sobretudo, para a prevenção de sequelas.

Além disso, esse conhecimento pode colaborar para a formação de novos profissionais, apoiando o desenvolvimento do cuidado centrado no paciente, considerando que isso é fundamental para a qualidade da assistência. Os dados também podem favorecer a valorização da experiência do paciente no processo de recuperação, preservando assim sua autonomia.

OBJETIVOS

Mapear e sintetizar teorias de enfermagem e estruturas conceituais que foram aplicadas na prática do cuidado de enfermagem ao paciente vítima de AVC na atenção hospitalar.

MÉTODOS

Aspectos éticos

A apreciação do Comitê de Ética e Pesquisa foi dispensada, uma vez que se trata de um estudo de revisão com dados de domínio público, sem envolvimento de seres humanos.

Desenho do estudo

Trata-se de uma *scoping review* fundamentada a partir da metodologia do *Joanna Briggs Institute* (JBI)⁽¹¹⁾ e estruturada conforme roteiro do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)⁽¹²⁾. Com isso, o desenvolvimento do estudo ocorreu nas seguintes etapas: identificação da questão de pesquisa, identificação dos estudos relevantes, seleção dos estudos, análise dos dados, síntese e apresentação dos dados⁽¹²⁾.

Identificação da questão de pesquisa

A estratégia utilizada para orientar a construção da pergunta norteadora da pesquisa e escolha dos descritores foi baseada no mnemônico PCC, *Population* (P) - Paciente vítima de AVC, *Concept* (C) - Teorias de enfermagem e *Context* (C) - Cuidado de Enfermagem na atenção hospitalar, resultando na questão: Quais teorias de enfermagem e estruturas conceituais são utilizadas na prática do cuidado de enfermagem ao paciente vítima de AVC na atenção hospitalar?

Identificação dos estudos relevantes

A busca foi realizada por dois pesquisadores em outubro de 2022 em três etapas. Inicialmente utilizou-se o cruzamento dos descritores controlados *Medical Subject Headings* (MeSH): *nursing theory AND stroke* nas bases de dados Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica - MEDLINE® (acesso via PubMed) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL). Inicialmente, foram explorados títulos, palavras-chave, descritores e os resumos dos estudos com aproximação do objeto de estudo da revisão. Logo em seguida se procedeu à leitura na íntegra.

Na segunda etapa através dos descritores selecionados foram construídas as seguintes estratégias de buscas com os descritores MeSH: *nursing theory AND stroke AND nursing care; nursing theory AND stroke nursing; Conceptual Framework AND stroke AND nursing care; Specific situation theory AND stroke*, após foi realizado nas bases de dados: MEDLINE® (via PubMed), CINAHL (via plataforma EBSCO), *Web of Science* e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Estas mesmas estratégias foram utilizadas para buscar os dados da literatura cinzenta através do site *nursology*. Para o levantamento de informações através do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do *Google Scholar*, foi utilizada uma estratégia elaborada com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *teorias de enfermagem AND acidente vascular cerebral AND cuidado de enfermagem*. Ao final foi feita a busca de novos documentos nas listas de referências das fontes selecionadas para a inclusão no estudo.

Assim, identificou-se 1403 estudos nas fontes de dados pesquisadas, sendo a amostra composta por nove estudos. Para inclusão destes nesta revisão, foram selecionadas literaturas publicadas em qualquer idioma, disponíveis on-line, em texto completo, sem recorte temporal, que versassem sobre teorias de enfermagem que foram utilizadas para o cuidado ao paciente vítima de AVC no contexto hospitalar, incluindo-se dados da literatura cinzenta. Excluíram-se estudos duplicados, cartas ao editor e anais de eventos.

Seleção dos estudos

Os estudos foram selecionados por dois pesquisadores de forma independente. Para isso, após a busca, os estudos foram exportados para a plataforma de seleção do *Rayyan* QCRI. O *Rayyan* subsidia autores de revisão sistemática e de escopo a realizarem seu estudo de maneira rápida e agradável, permitindo a exportação de artigos de uma determinada base de dados para o programa e exposição dos títulos e resumos com o cegamento do pesquisador auxiliar, garantindo confiabilidade na seleção dos estudos, acurácia e rigor metodológico⁽¹³⁾.

Inicialmente, procedeu-se à remoção dos estudos duplicados. Em seguida, foram avaliados os títulos e resumos, e posteriormente o texto completo, de acordo com os critérios de elegibilidade. As divergências relacionadas às avaliações foram resolvidas por um terceiro autor. Todo o processo de seleção está representado no fluxograma (Figura 1), baseado no PRISMA-ScR, seguindo as recomendações do JBI⁽¹⁴⁾.

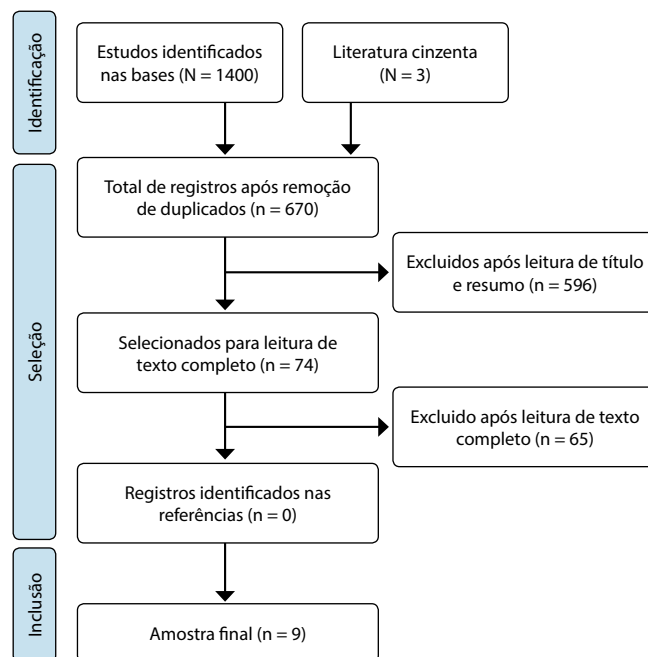


Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos adaptado do PRISMA-ScR e recomendações do JBI, Crato, Ceará, Brasil, 2022

Análise dos dados

Os estudos selecionados para compor a amostra da revisão foram avaliados de acordo com os níveis de evidência estabelecidos pela *Agency for Healthcare Research and Quality* (AHRQ) dos Estados Unidos da América. Neste caso, as evidências foram classificadas em sete níveis, levando em consideração a produção de conhecimento em enfermagem a partir de pesquisas quantitativas e qualitativas: nível 1, revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos randomizados controlados / diretrizes clínicas que contenham os estudos de revisão mencionados anteriormente; nível 2, ensaio clínico randomizado controlado e bem delineado; nível 3, ensaio clínico controle, mas sem randomização; nível 4, estudos de caso-controle ou coorte bem delineados; nível 5, revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; nível 6, estudos descritivos ou qualitativos; e nível 7, opinião de especialistas⁽¹⁵⁾.

Os estudos foram analisados por dois avaliadores independentes, e os dados foram extraídos utilizando um formulário dividido em duas dimensões: a primeira voltada para a caracterização dos estudos incluídos (país/ano de publicação, título, tipo de estudo, objetivo) e a segunda dimensão permitiu a extração de informações sobre as teorias de enfermagem identificadas (tipo de teoria, aplicação no estudo, principais conceitos utilizados, desfecho e aplicações na assistência de enfermagem). O formulário utilizado para a coleta de dados foi adaptado do instrumento utilizado no estudo de Dantas⁽⁷⁾.

As informações extraídas foram organizadas em uma planilha eletrônica, utilizando o *Microsoft Office Excel*® 365, o que possibilitou a descrição dos resultados. Foi realizada uma síntese descritiva dos resultados encontrados, os quais foram apresentados em quadros, buscando proporcionar uma melhor visualização e compreensão dos dados obtidos. A discussão teve como objetivo refletir sobre os achados de acordo com a literatura disponível sobre a temática.

RESULTADOS

A busca resultou em 1403 resultados, sendo 538 na MEDLINE, 227 na CINAHL, 623 na *Web of Science*, 12 na Scielo, dois no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e um no Google Scholar. Dentre esses, 733 eram duplicados, 596 não continham descritores de assunto em título e resumo, e 65 não atenderam aos critérios de elegibilidade, distribuídos da seguinte forma: oito não envolviam a população alvo, 19 não abordavam um constructo da enfermagem, 32 estavam fora do contexto hospitalar e seis não tinham texto disponível. Restaram apenas nove estudos, que compõem a amostra final, uma vez que nenhum registro foi identificado nas referências dos estudos incluídos. Desse total, dois estudos foram provenientes da literatura cinzenta.

O Quadro 1 apresenta a caracterização dos estudos de acordo com o ano de publicação, o país, o tipo de estudo, o objetivo

e o contexto em que foram desenvolvidos. Verificou-se que os estudos ocorreram entre 2001 e 2021, com quatro publicações provenientes do Brasil, duas da China e uma cada da Austrália, Noruega e Estados Unidos. Em relação ao contexto hospitalar em que os estudos foram desenvolvidos, observou-se que um considerou a Unidade de Terapia Intensiva, outro a unidade de emergência, quatro mencionaram unidades hospitalares especializadas em AVC, e dois apenas mencionaram “unidade hospitalar”.

Quanto aos níveis de evidência, os estudos apresentaram níveis baixos, em sua maioria sendo qualitativos e descritivos. Apenas dois estudos apresentaram um nível mais alto de evidência, evidenciando a necessidade de desenvolvimento de pesquisas com maior potencial de evidências científicas que possam orientar as decisões nesse contexto.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos que compõem a amostra, Crato, Ceará, Brasil, 2022

Caracterização dos estudos incluídos					
Código ID	País / Ano	Título	Tipo de estudo / NE	Objetivo	Contexto
E1 ⁽¹⁶⁾	Brasil 2011	Cuidado de enfermagem sistematizado ao portador de acidente vascular encefálico de acordo com a teoria das necessidades humanas básicas	Estudo qualitativo Nível 6	Apresentar a operacionalização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com acidente vascular encefálico	Unidade de Terapia Intensiva
E2 ⁽¹⁷⁾	China 2021	<i>Application Value of Rehabilitation Nursing in Patients with Stroke Based on the Theory of Interactive Standard: A Randomized Controlled Study.</i>	Ensaio clínico sem randomização Nível 3	Explorar o valor da aplicação da enfermagem de reabilitação com base na teoria dos padrões interativos em pacientes com AVC	Unidade hospitalar para recuperação de AVC
E3 ⁽¹⁸⁾	Austrália 2013	<i>Development and preliminary testing of a framework to evaluate patients' experiences of the fundamentals of care: a secondary analysis of three stroke survivor narratives</i>	Estudo qualitativo Nível 6	Desenvolver e testar uma estrutura que descreva a inter-relação de três dimensões-chave (física, psicossocial e relacional) na prestação dos cuidados aos pacientes.	Ambiente de cuidados intensivos
E4 ⁽¹⁹⁾	China 2021	<i>The combinative effects of Orem self-care theory and PDCA nursing on cognitive function, neurological function and daily living ability in acute stroke</i>	Ensaio clínico sem randomização Nível 3	Explorar os efeitos combinados da Teoria do Autocuidado de Orem e da enfermagem PDCA na função cognitiva, função neurológica e capacidade de vida diária dos pacientes	Unidade hospitalar
E5 ⁽²⁰⁾	Brasil 2016	Aplicação da teoria de enfermagem de Callista Roy ao paciente com acidente vascular cerebral	Estudo descritivo Nível 6	Relatar a experiência da aplicação do processo de enfermagem implementado à luz da Teoria de Callista da Roy a um paciente acometido por AVC.	Unidade de Emergência
E6 ⁽²¹⁾	Noruega 2010	<i>The Role of Nursing in the Rehabilitation of Stroke Survivors An Extended Theoretical Account</i>	Estudo etnográfico Nível 6	Propor um relato teórico revisado e ampliado do papel da enfermagem na reabilitação do AVC.	Unidade Especializada em AVC
E7 ⁽²²⁾	Estados Unidos 2001	<i>A Framework for Care During the Stroke Experience</i>	Estudo de literatura Nível 7	Orientar a seleção e o desenho de atividades de enfermagem que facilitarão a saúde de pessoas com AVC e suas famílias.	Unidade Hospitalar
E8 ⁽²³⁾	Brasil 2017	Percurso de cuidados à pessoa com AVC: do início à reabilitação	Estudo qualitativo Nível 6	Descrever o caminho que recorre a pessoa com Acidente Vascular Encefálico e identificar os achados significativos desse caminho	Unidade Especializada em AVC
E9 ⁽²⁴⁾	Brasil 2017	Diretrizes de enfermagem para alta hospitalar de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico fundamentados em Wanda Horta	Descritivo Nível 6	Construir diretrizes de enfermagem para a alta hospitalar de pacientes acometidos por Acidente Vascular Encefálico fundamentado nas necessidades humanas básicas	Unidade de cuidados especializados em AVC

ID – Identificação; E – Estudo; NE – Nível de Evidência; AVC – Acidente Vascular Cerebral; PDCA – Plan, Do, Check, Action.

No Quadro 2 encontra-se a caracterização dos resultados referentes às teorias, considerando o título, o tipo de teoria de acordo com a abrangência, a descrição de como o estudo utilizou a teoria, os principais conceitos utilizados e a abordagem da aplicabilidade para o cuidado de enfermagem ao paciente com AVC. Identificou-se que três estudos utilizaram uma teoria de médio alcance, sendo que em dois deles utilizou-se a teoria das necessidades humanas básicas, enquanto em outros três estudos uma grande teoria foi aplicada. Destaca-se que três estudos abordaram o desenvolvimento de estruturas conceituais

como foco no aprimoramento do cuidado de enfermagem ao paciente hospitalizado em decorrência de AVC.

Foi possível identificar que as teorias e estruturas conceituais foram utilizadas para apoiar a assistência de enfermagem voltada para a recuperação do paciente vítima de AVC, considerando diversos aspectos do percurso: facilitação da identificação das necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais; esclarecimento do papel e ampliação da visão do enfermeiro sobre o processo de reabilitação; reconhecimento do processo de transição e adaptação do sobrevivente.

Quadro 2 - Descrição das teorias de enfermagem ou estruturas conceituais identificadas, Crato, Ceará, Brasil, 2022

Descrição das teorias				
Código ID	Título/ Tipo de Teoria*	Como a teoria foi utilizada	Principais conceitos aplicados	Desfecho e aplicabilidade para o cuidado de enfermagem ao paciente com AVC
E1	Teoria das necessidades humanas básicas (NHB)/ Médio alcance	Utilizou a teoria para fundamentar a Sistematização da Assistência de Enfermagem SAE	Necessidades do paciente; ambiente; enfermagem	Identificação das necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais e o planejamento das intervenções apropriadas; Possibilita ao enfermeiro uma visão holística das complexas variáveis do paciente em desequilíbrio pelo AVC
E2	Teoria dos sistemas interativos/ Grande teoria	A equipe de enfermagem recebeu treinamento baseado na teoria, para implementação de cuidados interativos de enfermagem de reabilitação	Sistemas pessoal, interpessoal e social do paciente; Processo de enfermagem	Os pacientes que receberam os cuidados de enfermagem interativos alcançaram uma melhor função neurológica e melhor qualidade de vida; Possibilita aos enfermeiros uma visão clara dos objetivos de recuperação
E3	Estrutura conceitual/ Não se aplica	A estrutura permitiu identificar os fatores que poderiam explicar as experiências de cuidados dos sobreviventes de AVC, inclusive de cuidados hospitalares agudos	Fundamentos do cuidado; Dimensão física, psicossocial e relacionamento	Útil como uma estrutura preditiva para indicar quando o cuidado não será integrado ou centrado na pessoa; Demonstra a interação das experiências físicas, psicossociais e relacionais para que o cuidado seja vivenciado de forma positiva
E4	Teoria do autocuidado/ Grande teoria	Fundamentou a implementação da estratégia P (plan) D (do) C (check) A (action) para melhorar o atendimento ao paciente com AVC agudo.	Autocuidado; Paciente; Déficit de cuidado	Pode melhorar ativamente a função cognitiva, neurológica e capacidade de vida diária dos pacientes. Fortalecimento do autocuidado; Auxilia a equipe de enfermagem a formular e implementar planos para melhorar o processo de cuidado.
E5	Teoria da Adaptação de Callista da Roy Grande teoria	Utilizou a teoria para subsidiar a aplicação do processo de enfermagem.	Diagnóstico de enfermagem; Estabelecimento de metas; Intervenção; Avaliação.	Contribui para o cuidado de enfermagem eficaz ao paciente acometido com AVC; e apresenta a importância dos estímulos que desencadeiam respostas que requerem a adaptação do paciente.
E6	Estrutura conceitual Não se aplica	A estrutura permitiu identificar o papel da enfermagem na reabilitação do AVC com base em revisão de pesquisas recentes sobre o AVC	Fundamentos do cuidado de enfermagem ao paciente em reabilitação do AVC.	Elucida o papel do enfermeiro na reabilitação do AVC; estende o foco da enfermagem no cuidado ao paciente com AVC na fase aguda e inicial de reabilitação.
E7	Estrutura conceitual Não se aplica	A estrutura permitiu identificar e organizar o cuidado de enfermagem no contexto do AVC	Fundamentos do cuidado de enfermagem	Útil para aumentar o conhecimento de enfermeiros sobre a experiência do AVC e ajudá-los a reconhecer e articular seus papéis no cuidado de pessoas com AVC.
E8	Teoria das transições de Meleis Médio Alcance	Utilizou a teoria para o aprofundamento do conhecimento sobre a transição do paciente após o AVC	Natureza da transição; Condições da transição; Padrões de resposta à transição	Reconhecimento do processo de transição do AVC e os cuidados necessários; integração do paciente com o ambiente e rotina hospitalar.
E9	Teoria das necessidades humanas básicas (NHB)/ Médio alcance	Usou a teoria para construir diretrizes de enfermagem para a alta hospitalar.	Necessidades do paciente; Ambiente; Enfermagem	Identifica as demandas psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais durante a internação hospitalar que repercutem nos cuidados domiciliares.

*Conforme abrangência; ID – Identificação; E – Estudo; AVC – Acidente Vascular Cerebral.

DISCUSSÃO

A enfermagem possui conhecimentos distintos, e estes devem ser incorporados a um mundo cada vez mais complexo de práticas interprofissionais. Para isso, entende-se a necessidade de utilizar teorias de enfermagem, pois estas fornecem estrutura por meio da qual é possível organizar os pensamentos sobre os fenômenos da enfermagem, que levam à descrição dos padrões de cuidados, são a base para a implementação das intervenções e levam a novos conhecimentos para uso na prática⁽²⁵⁾.

O AVC é um evento de destaque no panorama epidemiológico, fato que reforça a necessidade da efetivação de cuidados de enfermagem oportunos, seja na fase aguda da doença ou na reabilitação, voltados para a prevenção e controle das complicações⁽²⁶⁾. Tais cuidados também são direcionados para a gestão do ambiente hospitalar e organização da equipe⁽²⁷⁾, sendo esse conjunto de ações responsável por suprir parte substancial das demandas exigidas pelos pacientes.

Desse modo, os resultados apontaram para o uso das grandes teorias e teorias de médio alcance para fundamentar o cuidado de enfermagem ao paciente vítima de AVC. Estas últimas são predominantes na contemporaneidade, e muitos recorrem a elas para descrever mecanismos e processos que explicam os fenômenos observados na prática diária ou em outros contextos relacionados à saúde, em vez de descrever as relações da natureza⁽²⁸⁾. Já as primeiras são difíceis de serem aplicadas ao mundo empírico e atuam como visões de mundo e filosofias, contribuindo para o desenvolvimento teórico da enfermagem⁽⁸⁾.

Os achados indicam que os dois tipos de teorias foram passíveis de aplicação e relevantes ao contexto pesquisado, uma vez que as primeiras proporcionam percursos de cuidados facilitados e as últimas atenderam às demandas mais específicas do cuidado de enfermagem ao paciente com AVC.

Além das teorias, foram identificadas estruturas conceituais que tomaram explícitos os fundamentos do cuidado direcionado a situações específicas no contexto pós-AVC. Nesse cenário, uma estrutura conceitual é um construto válido, já que tem a capacidade de identificar lacunas na compreensão de um fenômeno ou problemas⁽²⁹⁾.

A teoria mais frequente foi a Teoria das Necessidades Humanas Básicas da teórica Wanda de Aguiar Horta, que colaborou para o manejo das necessidades psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais da pessoa vítima de AVC. Esse achado é semelhante ao encontrado em um estudo bibliométrico realizado no Brasil, no qual observou-se que a teoria foi a segunda mais presente nas teses desenvolvidas⁽⁹⁾.

As demandas prioritárias das pessoas com AVC podem ser encontradas dentro do corpus conceitual da teoria de Horta, incluindo as necessidades de cuidados intensivos na fase aguda da doença. Nesse período específico, o foco será voltado para as intervenções que visam à manutenção das funções biológicas, como o monitoramento dos sinais vitais, avaliação das vias aéreas e nutrição⁽³⁰⁾. Mais adiante, será necessário incorporar os cuidados para manejar os aspectos multidimensionais, como os cognitivos e emocionais, que em grande parte não são atendidos⁽³¹⁾.

Tais necessidades de cuidados podem ser visualizadas pelo enfermeiro a partir de uma perspectiva teórica possibilitada pelo uso de uma teoria, como evidenciado pelos resultados, indicando

que os constructos teóricos viabilizam uma visão mais clara dos objetivos de recuperação do paciente. Esses profissionais desempenham papel fundamental no contexto de recuperação do paciente e estão envolvidos em todas as dimensões do processo⁽³²⁾.

Na prática, é pertinente haver uma distinção dos papéis dos membros da equipe multiprofissional, e os resultados mostraram que tanto as teorias quanto as estruturas conceituais contribuíram para a articulação do papel da enfermagem no ambiente de cuidado. Nesse sentido, os enfermeiros atuam nos serviços de AVC agudo e desempenham ações de avaliação, identificação e acompanhamento, bem como reabilitação dos sobreviventes⁽³³⁾.

Outro ponto essencial sobre o qual a equipe de enfermagem pode agir é o processo de transição e adaptação no pós-AVC, em que a pessoa tem que se adaptar ao ambiente e às rotinas hospitalares. Assim, verificou-se que a teoria da adaptação de Roy e a teoria das transições de Meleis podem apoiar o cuidado de enfermagem nesse aspecto^(20,23). Além disso, é primordial que, enquanto o paciente recebe cuidados no ambiente hospitalar, seja preparado para o autogerenciamento de sua recuperação após a alta. Ressalta-se que as transições bem-sucedidas são competência fundamental da enfermagem⁽³⁴⁾.

Os resultados evidenciam a importância e concretizam o valor que as teorias e estruturas conceituais têm frente à implementação de planos de cuidados eficazes para a otimização de resultados para sobreviventes de AVC. Os pacientes que receberam intervenções construídas com base nas teorias de enfermagem apresentaram melhores resultados relacionados à função cognitiva, neurológica e capacidade de vida diária^(17,19).

Não se identificou uma teoria prática que apoiasse o cuidado de enfermagem ao paciente dentro do contexto estudado, o que permite inferir que pouco conhecimento tem sido produzido para sustentar a prática com base em uma teoria de enfermagem. Nesse sentido, entende-se que teoria e prática devem caminhar lado a lado, porém, no país, ainda são minoria os estudos que valorizam o potencial das teorias de enfermagem⁽⁸⁾.

Por fim, ressalta-se que a aplicação e inserção de teorias de enfermagem em vários contextos são necessárias para o avanço do conhecimento da ciência da enfermagem. No contexto prático, o enfermeiro compreende os significados conceituais de seu saber-fazer legítima e sustenta o seu cuidado, favorecendo o desenvolvimento de sua profissão⁽³⁵⁾.

Limitações do estudo

Este estudo apresentou limitações no que diz respeito ao número de bases de dados pesquisadas, o que pode ter contribuído para limitar o acesso a outros dados. Outro fator limitante foi o contexto pesquisado, uma vez que se identificaram muitos estudos que tratavam do objeto de pesquisa, porém no cenário comunitário, não contemplando a atenção hospitalar. Por último, a estratégia escolhida para avaliar os registros incluídos apontou que estes, em sua maioria, foram classificados como tendo um nível de evidência baixo.

Contribuições para a área

Os achados são importantes para os profissionais de enfermagem, pois possibilitam a compreensão de como os constructos

teóricos foram usados para auxiliar no desenvolvimento adequado da assistência ao paciente com AVC, aproximando assim os campos teóricos e práticos, colaborando para um cuidado de enfermagem seguro, eficiente e qualificado.

O presente estudo também pode incentivar o desenvolvimento de teorias específicas para o contexto pesquisado, uma vez que não foi identificada nenhuma desenvolvida com esse objetivo. Além disso, fornece outras informações e estratégias que podem ser implementadas na prática clínica e melhorar a experiência do paciente em seu processo de recuperação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão de escopo permitiu mapear as evidências a respeito das teorias de enfermagem aplicadas ao cuidado de enfermagem ao paciente com AVC. Foram identificadas grandes teorias, teorias de médio alcance e estruturas conceituais utilizadas para esse fim. É importante destacar que essa revisão abrangeu o cuidado ao paciente com AVC no ambiente hospitalar, levando em consideração a assistência adequada ao tratamento, a avaliação das

necessidades de atenção em suas várias dimensões, bem como a adaptação e transição dos cuidados ao paciente.

Dessa forma, foi possível constatar que os construtos teóricos evidenciados por meio das teorias e estruturas conceituais atuam como facilitadores e qualificadores das intervenções de enfermagem. Além disso, eles direcionam a assistência ao paciente que sofreu AVC de forma mais precisa e organizada. No entanto, os resultados também apontaram para a necessidade de mais pesquisas que deem destaque a esse campo de conhecimento da enfermagem e, assim, apoiem os profissionais em sua atuação.

CONTRIBUIÇÕES

Lima JN, Lima LR, Cavalcante EGR, Quirino GS e Pinheiro WR contribuíram com a concepção ou desenho do estudo/pesquisa. Lima JN, Lima LR, Cavalcante EGR, Quirino GS e Pinheiro WR contribuíram com a análise e/ou interpretação dos dados. Lima JN, Lima LR, Cavalcante EGR, Quirino GS e Pinheiro WR contribuíram com a revisão final com participação crítica e intelectual no manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Feigin VL, Stark BA, Johnson CO, Roth GA, Bisignano C, Abady GG, et al. Global, regional, and national burden of stroke and its risk factors, 1990–2019: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2019. *Lancet Neurol.* 2021;20:795–820. [https://doi.org/10.1016/S1474-422\(21\)00252-0](https://doi.org/10.1016/S1474-422(21)00252-0)
2. Ministério da Saúde (BR). Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS, Sistema de Informações sobre Mortalidade. Brasília [Internet]. 2020[cited 2022 Nov 22]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>
3. Lobo PGGA, Zanon VB, Lara D, Freire VB, Nozawa CA, Andrade JVB, et al. Epidemiologia do acidente vascular cerebral isquêmico no Brasil no ano de 2019, uma análise sob a perspectiva da faixa etária. *BJHR.* 2021;4(1):3498-3505. <https://doi.org/10.34119/bjhrv4n1-272>
4. Barthels D, Das H. Current advances in ischemic stroke research and therapies. *Biochim Biophys Acta Mol Basis Dis.* 2020;1866(4):165260. <https://doi.org/10.1016/j.bbadis.2018.09.012>
5. Sousa M, Cabrita R, Mamadhussen S, Ferrito C, Figueiredo A. Intervenções de enfermagem na transição de cuidados em adultos com acidente vascular cerebral: uma scoping review. *Cad Saúde [Internet].* 2019 [cited 2022 Nov 28];11(2):1-5. Available from: <https://revistas.ucp.pt/index.php/cadernosdesaude/article/view/7266>
6. Ribeiro MCA, Lima MAC, Oliveira ACA, Souza MR, Alves RS, Correia FVP, et al. Assistência de Enfermagem ao Paciente com Acidente Vascular Encefálico. *Rev Enferm Atual Derme.* 2021;95(34):e-021091. <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.34-art.1001>
7. Dantas AMN, Santos-Rodrigues RC, Silva Júnior JNB, Nascimento MNR, Brandão MAG, Nóbrega MML. Nursing theories developed to meet children's needs: a scoping review. *Rev Esc Enferm USP.* 2022;56:e20220151. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0151en>
8. Brandão MAG, Barros ALBL, Caniçali Primo C, Bispo GS, Lopes ROP. Nursing theories in the conceptual expansion of good practices in nursing. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(2):577-81. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0395>
9. Alves HLC, Lima GS, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EGR, Viana MCA. Use of nursing theories in Brazilian theses: bibliometric study. *Cogitare Enferm.* 2021;26:e71743. <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>
10. Younas A, Quennell S. Usefulness of nursing theory-guided practice: an integrative review. *Scand J Caring Sci.* 2019;33(3):540-55. <https://doi.org/10.1111/scs.12670>
11. Joanna Briggs Institute. Methodology for JBI Scoping Reviews Australia: JBI [Internet]. 2015 [cited 2022 Sep 20]. Available from: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+1+1%3A+Scoping+reviews>
12. Peters MDJ, Godfrey C, Mclnerney P, Soares CB, Khalil H, Parker D. Chapter 11: Scoping Reviews. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual The Joanna Briggs Institute [Internet].* 2017 [cited 2022 Oct 22]. Available from: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>
13. Nascimento JSG, Nascimento KG, Oliveira JLG, Alves MG, Silva AR, Dalri MCB. Clinical simulation for nursing competence development in cardiopulmonary resuscitation: systematic review. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2020;28:e3391. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4094.3391>
14. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169:467–73. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

15. Melnyk BM, Fineout-Overholt E, Stillwell SB, Williamson KM. Evidence-based practice: step by step: igniting a spirit of inquiry: an essential foundation for evidence-based practice. *Am J Nurs*. 2009;109(11):49-52. <https://doi.org/10.1097/01.NAJ.0000363354.53883.58>
16. Ribeiro AA, Silva ALNV, Ferreira AM, Rodrigues JSM. Cuidado de enfermagem sistematizado ao portador de acidente vascular encefálico de acordo com a teoria das necessidades humanas básicas. *Enferm Brasil [Internet]*. 2011 [cited 2022 Nov 18];10(5):302-8. <https://doi.org/10.33233/eb.v10i5.3878>
17. Li N, Wang J, Zheng M, Ge Q. Application value of rehabilitation nursing in patients with stroke based on the theory of interactive standard: a randomized controlled study. *Evid Based Complement Alternat Med*. 2021;2021:9452765. <https://doi.org/10.1155/2021/9452765>
18. Kitson AL, Muntlin Athlin A. Development and preliminary testing of a framework to evaluate patients' experiences of the fundamentals of care: a secondary analysis of three stroke survivor narratives. *Nurs Res Pract*. 2013;2013:572437. <https://doi.org/10.1155/2013/572437>
19. Si Y, Yuan H, Ji P, Chen X. The combinative effects of orem self-care theory and PDCA nursing on cognitive function, neurological function and daily living ability in acute stroke. *Am J Transl Res [Internet]*. 2021 [cited 2022 Nov 20];13(9):10493-500. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8507085/>
20. Costa CPV, Luz MHBA, Bezerra AKF, Rocha SS. Aplicação da teoria de enfermagem de Callista Roy ao paciente com acidente vascular cerebral. *Rev Enferm UFPE*. 2016;10(Supl. 1):352-60. <https://doi.org/10.5205/reuol.7901-80479-1-SP.1001sup201622>
21. Kirkevold M. The role of nursing in the rehabilitation of stroke survivors: an extended theoretical account. *ANS Adv Nurs Sci*. 2010;33(1):27-40. <https://doi.org/10.1097/ANS.0b013e3181cd837f>
22. Brauer DJ, Schmidt BJ, Pearson V. A framework for care during the stroke experience. *Rehabil Nurs*. 2001;26(3):88-93. <https://doi.org/10.1002/j.2048-7940.2001.tb02211.x>
23. Faria ACA, Martins MMFPS, Schoeller SD Matos LO. Care path of person with stroke: from onset to rehabilitation. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(3):495-503. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0579>
24. Vieira LA. Diretrizes de enfermagem para alta hospitalar de pacientes acometidos por acidente vascular encefálico fundamentadas em Wanda Horta[Dissertação]. Fortaleza. Universidade Estadual do Ceará; 2017.
25. Florczak KL. New knowledge for the profession: case for using Nursing Theory. *Nurs Sci Q*. 2020;33(3):203. <https://doi.org/10.1177/0894318420920622>
26. Moraes MA, Mussi FC, Muniz LS, Sampaio ES, Leitão TS, Santos CAST, et al. Clinical characterization, disability, and mortality in people with strokes during 90 days. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(2):e20201383. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1383>
27. Cruz NJ, Feitosa EMS, Cunha BS, Nascimento MNR, Félix NDC. Texto Contexto Enferm. 2021;30:e20200602. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0602>
28. Reed PG. Midrange Theory Evaluation to Advance Nursing Knowledge. *Nurs Sci Q*. 2022;35(3):315-20. <https://doi.org/10.1177/08943184221092426>
29. Varpio L, Paradis E, Uijtdehaage S, Young M. The distinctions between theory, theoretical framework, and conceptual framework. *Acad Med*. 2020;95(7):989-94. <https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000003075>
30. Amatangelo MP, Thomas SB. Priority Nursing Interventions Caring for the Stroke Patient. *Crit Care Nurs Clin North Am*. 2020;32(1):67-84. <https://doi.org/10.1016/j.cnc.2019.11.005>
31. Chen T, Zhang B, Deng Y, Fan JC, Zhang L, Song F. Long-term unmet needs after stroke: systematic review of evidence from survey studies. *BMJ Open*. 2019;9(5):e028137. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-028137>
32. Gutenbrunner C, Stievano A, Nugraha B, Stewart D, Catton H. Nursing: a core element of rehabilitation. *Int Nurs Rev*. 2022;69(1):13-19. <https://doi.org/10.1111/inr.12661>
33. Clare CS. Role of the nurse in acute stroke care. *Nurs Stand*. 2020;35(4):68-75. <https://doi.org/10.7748/ns.2020.e11482>
34. Camicia M, Lutz B, Summers D, Klassman L, Vaughn S. Nursing's role in successful stroke care transitions across the continuum: from acute care into the community. *Stroke*. 2021;52(12):e794-e805. <https://doi.org/10.1161/STROKEAHA.121.033938>
35. Taffner VBM, Pimentel RRS, Almeida DB, Freitas GF, Santos MJ. Nursing Theories and Models as theoretical references for Brazilian theses and dissertations: a bibliometric study. *Rev Bras Enferm*. 2022; 75(4): e20210201. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0201>